



## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULAS OBSTÉTRICAS EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA

GIOVANNA SANTOS BARCHET; NELMARA ALVARENGA VIEIRA; ISABELLA DE ALMEIDA GONÇALVES FERREIRA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

**Introdução:** Fístulas obstétricas são complicações graves que frequentemente resultam de partos obstruídos, podendo ser exacerbadas por Doença Inflamatória Pélvica (DIP). A DIP, caracterizada por inflamação e infecções pélvicas crônicas, pode levar à formação de fístulas devido a danos teciduais. O tratamento eficaz dessas fístulas geralmente exige intervenção cirúrgica especializada para restaurar a função normal e melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas. **Objetivo:** Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar as abordagens cirúrgicas e os resultados do tratamento de fístulas obstétricas em pacientes com Doença Inflamatória Pélvica, destacando a eficácia das técnicas cirúrgicas e os desfechos clínicos. **Metodologia:** A revisão foi realizada de acordo com o checklist PRISMA para garantir a qualidade da pesquisa. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram "fístula obstétrica", "Doença Inflamatória Pélvica", "tratamento cirúrgico", "complicações obstétricas" e "reabilitação pós-operatória". Os critérios de inclusão foram estudos sobre o tratamento cirúrgico de fístulas obstétricas associadas à DIP, com dados relevantes sobre mulheres e publicados no período especificado. Foram excluídos estudos não relacionados a fístulas associadas à DIP, publicações anteriores a uma década e artigos sem informações pertinentes sobre resultados cirúrgicos. **Resultados:** A análise mostrou que o tratamento cirúrgico de fístulas obstétricas em pacientes com DIP tem avançado, com melhorias nas técnicas e resultados clínicos. Destacaram-se a eficácia das abordagens cirúrgicas modernas, a importância da reabilitação pós-operatória e a redução das complicações associadas. Os resultados indicaram uma melhora significativa na qualidade de vida das pacientes após o tratamento bem-sucedido das fístulas. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico das fístulas obstétricas em pacientes com Doença Inflamatória Pélvica tem mostrado resultados positivos, com técnicas cirúrgicas avançadas e uma abordagem integrada na reabilitação contribuindo para melhorias significativas na qualidade de vida das mulheres. O sucesso do tratamento depende da combinação de técnicas especializadas e cuidados pós-operatórios adequados.

Palavras-chave: **FÍSTULA OBSTÉTRICA; DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA; TRATAMENTO CIRÚRGICO; COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS; REABILITAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA**